

PROFISSIONAIS COM CONTRATO INDIVIDUAL CONTINUAM A TRABALHAR 40 HORAS SEMANAIS

# Enfermeiros insistem nas 35 horas de trabalho



**REUNIÃO** Francisco Branco foi recebido ontem pelo secretário da Saúde

As reivindicações são antigas e já originaram uma greve, mas o novo titular da pasta da Saúde dá uma nova esperança aos enfermeiros dos Açores.

O Sindicato dos Enfermeiros Portugueses (SEP) nos Açores continua a reivindicar a adoção de 35 horas semanais de trabalho e o pagamento de uma dívida de 4,5 milhões de euros ao Governo Regional. As queixas transitaram do anterior mandato, mas o sindicato tem esperança de que se resolvam nos próximos quatro anos.

As reivindicações, que originaram uma greve duas semanas antes das eleições legislativas regionais, foram reiteradas, ontem, na primeira reunião com o novo secretário regional da Saúde, Rui Luís, que tomou posse em novembro.

Segundo o coordenador regional do Sindicato dos Enfermeiros Portugueses (SEP), Francisco Branco, o novo titular da pasta da saúde mostrou abertura para debater as situações expostas.

“Pelo menos não há um recuo. O

atual secretário toma posse na sequência de uma greve com os índices de adesão que tivemos no final do mandato anterior. Deu para perceber a dimensão desta questão no seio dos enfermeiros”, salientou, em declarações aos jornalistas.

Em causa está, por exemplo, a diferença da carga horária de trabalho entre os enfermeiros que são considerados funcionários públicos (35 horas semanais) e os que têm contrato individual (40 horas semanais). “Entendemos que todos os enfermeiros que prestam serviço público devem trabalhar 35 horas por uma questão de segurança e qualidade e de equilíbrio da vida familiar de cada um”, frisou o sindicalista, alegando que houve um compromisso do secretário regional para que se começasse a trabalhar nesta matéria.

Por sua vez, Rui Luís realçou a pos-

tura de “abertura e diálogo” da tutela para tentar resolver as situações expostas pelo sindicato.

“Vamos ficar a aguardar uma proposta do próprio sindicato relativamente à questão das 35 e das 40 horas para analisarmos e trabalharmos em conjunto a forma de a poder resolver”, adiantou.

O governante admitiu a possibilidade de o Serviço Regional de Saúde contratar mais enfermeiros para dar resposta à redução de horário de alguns profissionais e às atuais necessidades das unidades de saúde, que estão a ser levantadas pela Ordem dos Enfermeiros.

“É óbvio que nós estamos a falar de um conjunto de situações que vão obrigar os serviços a reorganizarem-se”, disse.

## DÍVIDA DE 4,5 MILHÕES DE EUROS

O sindicato reivindicou também o pagamento de uma dívida de 4,5 milhões de euros aos enfermeiros, referente aos retroativos de 2011 a 2013 da reposição do tempo de serviço congelado. “Nunca dissemos que queremos saldar a dívida toda de uma vez para todos os enfermeiros. Sempre tivemos a noção de que isto tem implicações diferentes em função da grandeza das instituições. Estamos abertos a um plano de pagamentos faseado”, salientou Francisco Branco.

Tutela e sindicato chegaram a acordo para se voltarem a reunir dentro de um mês para discutir esta questão. “Relativamente à questão das reposições salariais, foi concedido um prazo de um mês para nós da parte da secretaria voltarmos a pegar no assunto e analisá-lo do ponto de vista jurídico também”, revelou Rui Luís.

O sindicato pediu ainda ao executivo açoriano que adapte uma portaria nacional à região para que os enfermeiros chefes tenham acesso ao suplemento de chefia.

“Há um órgão que devia estar implementado nos serviços de saúde e não está, porque a portaria que o criou, em termos nacionais, não se ajusta à nossa realidade, porque temos organizações diminutas, que não têm o número de pessoas previsto em termos nacionais”, explicou Francisco Branco. ■

RADAR DA SERRA DE SANTA BÁRBARA

## PSD quer que Governo faça “ponto de situação”

O deputado do PSD/Açores na Assembleia da República, António Ventura, pretende que o Governo Regional “venha a público esclarecer açorianos sobre o ponto de situação do radar meteorológico da Serra Santa Bárbara”.

Segundo António Ventura, “é uma negligência a forma como o Governo da República, aliada à cumplicidade do Governo Regional, tem tratado este tema do radar”.

“O Governo da República iludiu açorianos e tudo fez para vender uma solução antes das eleições regionais que agora está comprovado que era falsa”, referiu.

O deputado recordou que o Governo da República assumiu, a 30 de junho de 2016, “o compromisso de assegurar a manutenção do funcionamento do radar meteorológico da Serra Santa Bárbara” e de iniciar “o processo de instalação de mais um radar meteorológico, neste caso em São Miguel”. “Este Governo, perante esta e outras situações semelhantes, continua a fazer valer a sua marca: falar muito e fazer pouco”, salientou. ■

PREVISTAS VÁRIAS ATIVIDADES

## Dia das Zonas Húmidas assinalado nos Açores

Os Parques Naturais dos Açores assinalam hoje o Dia Mundial das Zonas Húmidas para promover o conhecimento da sua importância e apelar à sua valorização e conservação. Este ano, as comemorações estão subordinadas ao tema “A importância das zonas húmidas para redução do risco de catástrofes naturais”, tendo em vista sensibilizar a comunidade para a importância destes ecossistemas na prevenção de desastres naturais. Uma zona húmida reduz o risco de inundações e de erosão de terrenos porque a sua vegetação absorve a água e liberta-a lentamente no solo.

Para assinalar este dia, os Parques Naturais dinamizam diversas atividades de sensibilização ambiental em escolas, centros ambientais e em algumas zonas húmidas que estão classificadas como Sítios Ramsar. No âmbito das comemorações será disponibilizado um jogo educativo para as escolas que pretende, de forma lúdica, contribuir para que as crianças conheçam a importância da preservação destas áreas protegidas. ■